

**GERÊNCIA:**

Gerência Executiva de  
Vigilância em Saúde

**GERÊNCIA OPERACIONAL:**

Gerência Operacional  
de Vigilância Epidemiológica

**NÚCLEO:**

Núcleo de Doenças e Agravos  
Transmissíveis

## NOTA INFORMATIVA Nº 04 - Dia 28 de Julho de 2023

**Assunto:** Situação dos Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado da Paraíba

A Secretaria de Estado da Saúde, por meio da Gerência Executiva Vigilância em Saúde, vem divulgar a situação dos Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado da Paraíba, nos anos 2022 e 2023, e alertar a população e os profissionais de saúde quanto aos riscos da ocorrência dos acidentes por animais peçonhentos, pois verifica-se notificações no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), de Acidentes por Animais Peçonhentos durante o decorrer de todos os meses do ano.

Os Acidentes por Animais Peçonhentos, são aqueles causados por animais que produzem e inoculam veneno tóxico (toxinas) na sua presa ou predador. Os Acidentes por Animais Peçonhentos são de notificação compulsória, de acordo com a Portaria GM/MS nº 2017, de 1º de março de 2023, e abrangem: Serpentes, Aranhas, Lagartas, Escorpião, Lacraia, Abelha, Formigas, Vespas, Mariposas e suas larvas, Besouro, Bagre, Águas-vivas e Caravelas.

### Situação Epidemiológica do Acidente por Animais Peçonhentos na Paraíba

A Paraíba, no ano de 2022, apresentou um total de 8.383 notificações de Acidente por Animais Peçonhentos, no ano de 2023 (até o dia 21/07/2023), o banco apresentou 4.825 notificações. Observamos que os anos avaliados no mesmo período de tempo, de janeiro até 21 de julho, apresentaram 4.712 notificações (2022) e 4.825 notificações (2023), distribuídas em todas as Regiões de Saúde, com um acréscimo de 2,39%. De acordo com o banco de dados do SINAN, o ano de 2022 apresentou 07 óbitos e o ano de 2023 (até 21.07.2023) 06 óbitos, sendo 05 confirmados (residentes nos municípios de Nova Floresta, Água Branca, Cabaceiras, Campina Grande e Araruna) e 01 em investigação. Dos óbitos confirmados, 60% apresentavam faixa etária acima de 80 anos, e 80% com predominância do sexo masculino.

Todo acidente deve ser investigado, avaliado os fatores de risco, tipo de envenenamento, classificação clínica e se há necessidade de soroterapia. A responsabilidade da notificação, investigação e encerramento da ficha de notificação é do serviço de saúde que atendeu o paciente, seja ele a referência ou outro estabelecimento de saúde. Cabendo ao município de residência acompanhar os casos independentemente de onde ocorreu a notificação.

A partir da análise dos dados do SINAN, a vigilância epidemiológica é capaz de identificar o quantitativo de soros antivenenos a serem distribuídos no Estado, além de determinar os pontos que deveram ser estratégicos de vigilância, capacitar os Estabelecimentos e Saúde que farão o atendimento aos acidentados.

**Todos os óbitos de Acidente por Animais Peçonhentos devem ser informados, investigados e enviados a área técnica da SES-PB, em um período de 07 dias.**

## GERÊNCIA:

Gerência Executiva de  
Vigilância em Saúde

## GERÊNCIA OPERACIONAL:

Gerência Operacional  
de Vigilância Epidemiológica

## NÚCLEO:

Núcleo de Doenças e Agravos  
Transmissíveis

**Gráfico 1.** Distribuição dos acidentes ofídicos, segundo o gênero da serpente envolvido, Paraíba 2022 e 2023\*.

Serpente	Nº de Acidentes			
	2022		2023*	
	n	%	n	%
Botrópico	241	47,92	109	33,85
Crotálico	60	11,93	66	20,5
Elápido	25	4,98	7	2,17
Laquético	1	0,19	1	0,31
Serpente não peçonhenta	77	15,3	71	22,05
Ignorado	99	19,68	68	21,12
<b>Total</b>	<b>503</b>	<b>100</b>	<b>322</b>	<b>100</b>

Fonte: SINAN NET/SES - PB, \* até 21.07.2023 (dados sujeitos à alteração)

### Como evitar Acidentes com Animais Peçonhentos:

- Sempre olhar roupas, sapatos, roupa de cama e banho, antes de utilizar;
- Em caso de jardinagem e nas atividades rurais, usar luvas e calçados fechados, ex. botas;
- Não acumular entulhos, lixo, material de construção nos quintais ou em terrenos baldios;
- Evitar se aproximar de gramados, jardins no amanhecer e no entardecer, pois neste horário as serpentes estão mais ativas;
- Nunca mexer em colmeias e vespeiros, sem estar utilizando EPI. Se houver necessidade de remover a colmeia ou vespeiro, chamar a autoridade local competente;
- Afastar das paredes berços, camas, sofás, cadeiras e evitar pendurar roupas em portas e deixar roupas e toalha de banho encostada na parede;
- Procurar vedar furos, rodapés e buracos nas paredes;
- Realizar o controle de roedores e insetos (principalmente barata, pois são alimentos para escorpião e aranhas) nas residências, estabelecimentos públicos, Estabelecimentos de Saúde, Locais de Alimentação, entre outros;
- Se encontrar um animal peçonhento não toque, mesmo que pareça morto e chame uma autoridade local competente para captura (se necessário).

### Orientações a serem feitas no caso de Acidente por Animais Peçonhentos:

- Lavar o local da picada com água e sabão (exceto em acidentes por águas-vivas ou caravelas);
- Manter o paciente em repouso e quando a picadura for nos membros, manter o mesmo elevado até a chegada ao hospital;
- Não fazer curativos compressivos (para picada de botrópico);
- Não aplicar nenhum tipo de substância em cima da picada;
- Não realizar torniquete (amarrar) no membro acometido;

## GERÊNCIA:

Gerência Executiva de  
Vigilância em SaúdeGerência Operacional  
de Vigilância EpidemiológicaNúcleo de Doenças e Agravos  
Transmissíveis

- Não tente chupar o veneno, essa ação pode aumentar as chances de infecção no local da picada;
- Em acidentes que acometam as extremidades do corpo, como braços, mãos, pernas e pés, retire qualquer tipo de acessório acessórios, a exemplo de anéis, fitas amarradas e calçados apertados;
- Em caso de acidentes no mar com águas-vivas e caravelas, lave imediatamente com a água do mar para alívio da dor, e em seguida, aplicar na lesão o ácido acético a 5% (vinagre). Em caso de acidentes por lagartas, usar compressas geladas;
- Procurar imediatamente um serviço de saúde, para avaliação da necessidade do uso de soroterapia.

O tratamento deve ser aplicado conforme Nota Técnica nº 08 – Dia 07 de Dezembro de 2022, Acidentes ofídicos de interesse na Paraíba - Botrópico, Crotálico e Elapídico - Vigilância e Assistência em Saúde, que está disponível no site do Governo de Estado, na aba de Vigilância em Saúde.

Na Paraíba, existem refências assistenciais distribuídas nas 12 Gerências Regionais de Saúde, conforme descrito abaixo.

**Tabela 1.** Rede Assistencial para tratamento dos acidentes ofídicos, por GRS, Paraíba, em 27 de julho de 2023

<b>Equipamento assistencial referência para tratamento dos acidentes ofídicos</b>	<b>Gerência Regional de Saúde - GRS</b>
<b>Hospital Universitário Lauro Wanderley</b> - R. Tabela Estanislau Eloy, 585 - Castelo Branco, João Pessoa - PB, 58050-585 Tel.: (83) 3206-0600	1ª GRS
<b>Hospital Regional de Guarabira</b> - R. João Pimentel Filho, S/n - Juá, Guarabira - PB, 58200-000 Tel.: (83) 3271-4933	2ª GRS
<b>Hospital Regional de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes</b> - Av. Mal. Floriano Peixoto, 1045 - Malvinas, Campina Grande - PB, 58428-111 Tel.: (83) 3310-5850	3ª GRS
<b>Hospital Regional de Picuí</b> - Rua Francisco Pereira Gomes, 15, Monte Santo, Picuí-PB, 58187-000 Tel.: (83) 33712554	4ª GRS
<b>Hospital e Maternidade Santa Filomena (Monteiro)</b> - R. Epaminondas Azevedo, 3 - Centro, Monteiro - PB, 58500-000 Tel.: (83) 3351-2204	5ª GRS
<b>Hospital Regional Deputado Janduy Carneiro (Patos)</b> - R. Horácio Nóbrega, s/n - Belo Horizonte, Patos - PB Tel.: (83) 3423-2762	6ª GRS
<b>Hospital Distrital Dr. José Gomes da Silva (Itaporanga)</b> - Av. Osvaldo Cruz, 183 - Centro, Itaporanga - PB, 58780-000 Tel.: (83) 3451-3058	7ª GRS
<b>Hospital Regional Deputado Janduy Carneiro (Patos)</b> - R. Horácio Nóbrega, s/n - Belo Horizonte, Patos - PB Tel.: (83) 3423-2762	8ª GRS
<b>Hospital Regional Drº Deodato Cartaxo (Cajazeiras)</b> - R. Tab. Antônio Holanda, s/n - Bairro Cristo Rei, Cajazeiras - PB, 58900-000 Tel.: (83) 3531-2736	9ª GRS



## GERÊNCIA:

Gerência Executiva de  
Vigilância em Saúde

## GERÊNCIA OPERACIONAL:

Gerência Operacional  
de Vigilância Epidemiológica

## NÚCLEO:

Núcleo de Doenças e Agravos  
Transmissíveis

<b>Hospital Regional Drº Deodato Cartaxo (Cajazeiras)</b> - R. Tab. Antônio Holanda, s/n - Bairro Cristo Rei, Cajazeiras - PB, 58900-000 Tel.: (83) 3531-2736	10ª GRS
<b>Hospital Regional Deputado Janduy Carneiro (Patos)</b> - R. Horácio Nóbrega, s/n - Belo Horizonte, Patos – PB Tel.: (83) 3423-2762	11ª GRS
<b>Hospital Regional de Itabaiana - Av. Dep. Aduino Pereira de Lima, 01</b> - Loteamento Nova Itabaiana, Itabaiana - PB, 58360-000 Tel.: (83) 3281-2640	12ª GRS

Fonte: SES/PB

## Referência

Secretaria de Saúde do Paraná

<https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/Acidentes-por-animais-peconhentos#:~:text=Se%20poss%C3%ADvel%2C%20e%20caso%20tal,a%20chegada%20ao%20pronto%20socorro>. Acessado em 26.07.2023, às 09h30min.

Nota Informativa da Secretaria da Saúde do Ceará

[https://www.saude.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/9/2018/06/nota\\_tecnica\\_animais\\_peconhentos\\_2\\_3\\_2018.pdf](https://www.saude.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/9/2018/06/nota_tecnica_animais_peconhentos_2_3_2018.pdf), acessado em 26.07.2023, às 10h40min.

Nota Técnica nº 08 – Dia 07 de Dezembro de 2022, Acidentes ofídicos de interesse na Paraíba - Botrópico, Crotálico e Elapídico - Vigilância e Assistência em Saúde. Disponível em

<https://paraiba.pb.gov.br/diretas/saude/arquivos-1/vigilancia-em-saude/nota-tecnica-n-08-do-dia-07-de-dezembro-de-2022-assunto-acidentes-ofidicos-de-interesse-na-paraiba-botropico-crotalico-e-elapidico-vigilancia-e-assistencia-em-saude-2.pdf>, acessado em 27.07.2023, às 15h12min.

Portal SINAN - <http://www.portalsinan.saude.gov.br/acidente-por-animais-peconhentos>, acessado em 27.07.2023, às 08h45 min.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. GUIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE, 5ª edição, 2022.

## Expediente:

**Jhony Wesllys Bezerra Costa**  
Secretário de Estado da Saúde

**Renata Valéria Nóbrega**  
Secretária Executiva de Saúde

**Arimatheus Silva Reis**  
Secretário Executivo de Gestão de Rede de Unidades de Saúde

**Talita Tavares Alves de Almeida**  
Gerente Executiva de Vigilância em Saúde

**Talitha Emanuelle B. G. de Lira Santos**  
Gerente Operacional de Vigilância Epidemiológica

**Emanoel Lira**  
Gerente Operacional de Vigilância Ambiental

**Francisco de Assis Azevedo**  
Chefe do Núcleo de Controle de Zoonoses

**Fernanda Carolina Rodrigues Vieira**  
Chefe do Núcleo de Doenças e Agravos Transmissíveis

**Karina Nunes Ribeiro**  
Técnica Responsável no Núcleo de Doenças e Agravos Transmissíveis